



ALMADA  
TERRITÓRIO DE MUITOS

# SONS DE OUTONO

FESTIVAL DE MÚSICA DE ALMADA

Setembro | Outubro 2021



# SONS

## DE OUTONO

FESTIVAL DE MÚSICA DE ALMADA

Setembro | Outubro 2021

Os Sons de Outono - Festival de Música de Almada, uma iniciativa da Agência para o Desenvolvimento Local, NovaAlmadaVelha/Câmara Municipal de Almada, completam este ano, em parceria com a Cantabilefest, Associação Cultural, uma trilogia programática dedicada ao 500.º aniversário da primeira viagem de circum-navegação com o tema DESTINO.

Depois de, em 2019, termos apresentado um programa dedicado à VONTADE (a de alcançar novos caminhos por Fernão de Magalhães) e de, em 2020, nos termos inspirado no CONHECIMENTO que tornou esse feito possível, chegamos a este conturbado ano de 2021 com a Vontade e a Esperança necessárias para ter a força e o Conhecimento científico universal, que nos permita desfrutar dos caminhos da saúde e da paz e alcançar todos os Destinos desejados pelo homem bom.

O programa deste ano é dedicado a este DESTINO e inspirado nas músicas de todas as terras de viagem e de torna-viagem.

Começando por um concerto do consagrado grupo Sete Lágrimas na extraordinária Adega dos Frades, onde faremos uma viagem às cidades-palco de Shakespeare e às geografias e aventuras das suas personagens, seguiremos para o Convento dos Capuchos e para o piano, oferecido por Maria João Pires e executado pelo jovem e magnífico pianista

Raúl da Costa que, tal como no “Pasmatório” existente no convento, nos proporcionará a execução de um programa irrequieto que se espera seja de pasmo e grande aplauso.

No Solar dos Zagallos, o flautista António Carrilho será inspiração para o artista plástico Bruno Gaspar “viajar” ao vivo e dar destino à sua pintura numa tela (ainda) sem Destino.

Para a Ermida de São Sebastião reservámos a estreia de uma nova pérola da música portuguesa clássica e contemporânea, a acordeonista Inês Vaz que nos trará, através de um instrumento tradicional, as cores e as sombras de uma música quase que cinematográfica e para o Casino da Trafaria, centro cultural ativo e de grande alma artística, a experiência de improvisação através do Trio Finobacci, que nos vai trazer o *Stylus phantasticus*, um estilo específico da música instrumental de composição livre, presente nas fantasias do século XVII italiano e alemão e início do século XVIII num estilo improvisado e espetacular, onde as maiores ousadias harmónicas, melódicas e rítmicas são permitidas.

Encerraremos este ciclo de VONTADE, CONHECIMENTO e DESTINO com uma *Fuga para a América Latina*, na Igreja de Nossa Senhora de Fátima, onde o consagrado grupo Camerata Atlântica, sob a direção artística de Ana Beatriz Manzanilla, nos ajudará, por certo, a ter esperança em melhores dias neste “novo mundo” e a celebrar, no ano que se avizinha, o tema ALEGRIA.

**Fernando Pêra**



**25 setembro** | 19h00

**SETE LÁGRIMAS**

Seminário de S. Paulo

- Almada

**2 outubro** | 19h00

**RAUL DA COSTA (piano)**

Convento dos Capuchos

- Caparica

**9 outubro** | 19h00

**ANTÓNIO CARRILHO (flautas)**

**e BRUNO GASPAR (artista plástico)**

Solar dos Zagallos

- Sobreda

**16 outubro** | 19h00

**INÊS VAZ (acordeão)**

Ermida de São Sebastião

- Almada

**23 outubro** | 19h00

**TRIO FIBONACCI**

Casino da Trafaria

- Trafaria

**30 outubro** | 21h00

**CAMERATA ATLÂNTICA**

Igreja de Nossa Senhora de Fátima

- Laranjeiro



**25 setembro**

19h00

**SETE  
LÁGRIMAS**

Seminário  
de S. Paulo  
- Almada

Direcção artística  
**Filipe Faria  
e Sérgio Peixoto**

Formação  
**Filipe Faria**, voz  
**Sérgio Peixoto**,  
voz

**Tiago Matias**,  
tiorba,  
guitarra barroca  
e guitarra  
romântica

**Juan de la Fuente**  
Alcón, percussão

**Denys Stetsenko**  
violino barroco

© Rita Santos

## PROGRAMA

### THE WORLD'S MINE OYSTER

As cidades-palco de William Shakespeare (1564-1616)

1. Daphne, John Playford in “The English Dancing Master”/Jacob van Eyck (c.1590-1657)
2. Flow my tears, John Dowland (1563-1626)
3. Je chanterai car Dieu est ma lumière, Claude Goudimel (c.1514/1520-1572), adapt. Filipe Faria/Sérgio Peixoto
4. Con amores la mi madre, Juan Achietta (1462-1523)
5. La terrible pena mia, Filipe Faria/Sérgio Peixoto sobre texto s. XVI
6. Toccata arpeggiata, Giovanni Girolamo Kapsberger (c.1580-1651)
7. Passacaglia della vita, Stefano Landi (1587-1639)
8. Ciaccona, Francesco Corbetta (ca.1615-1681)
9. San Giuseppe e la Madonna, Tradicional (Itália/Lombardia)
10. Non nobis Domine, Psalm (115/113b)
11. Ye banks and Braes, trad. Escócia, adapt. Filipe Faria/Sérgio Peixoto
12. Prince Rupert’s March, John Playford (1623-1686/7) in “The English Dancing Master” (1651), adapt. Filipe Faria/Sérgio Peixoto
13. Daphne, John Playford in “The English Dancing Master”/ Jacob van Eyck (c.1590-1657), adapt. Filipe Faria/Sérgio Peixoto



## BIOGRAFIA

...embora o nome prometa lágrimas, convidadas pouco aprazíveis nestes tempos de alegria, são sem dúvida agradáveis as lágrimas que a música chora, nem sempre vertidas em tristeza mas também em alegria. Permita a vossa graciosa protecção a estes aguaceiros de harmonia que sejam metamorfoseados em verdadeiras lágrimas. [trad. livre]

— John Dowland (?1563-1626)  
*in Lachrimæ or seaven teares...*,  
London, 1604

Fundado em Lisboa, em 1999, por Filipe Faria e Sérgio Peixoto, *Sete Lágrimas* assume o nome da inovadora coleção de danças do compositor renascentista John Dowland (1563-1626), publicadas por John Windet em 1604 quando o compositor era alaudista de Cristiano IV da Dinamarca (1577-1648).

Profundamente dedicados aos diálogos da Música Antiga com a contemporaneidade – bem como da música erudita com as tradições seculares –, *Sete Lágrimas* juntam músicos de diferentes

horizontes musicais em torno de projectos conceptuais animados tanto por profundas investigações musicológicas como por processos de inovação, irreverência e criatividade em torno dos sons, instrumentário e memórias da Música Antiga.

Nestes projectos são identificáveis os diálogos entre a música erudita e a popular, entre a Música Antiga e a contemporânea e entre a secular diáspora portuguesa dos Descobrimentos e o eixo latino mediterrânico, convertidos em som através da fiel interpretação dos cânones performativos da Música Antiga, como de uma aproximação a elementos definidores da música tradicional ou do jazz.

Desde a sua fundação, o grupo desenvolve uma intensa actividade concertística de centenas de concertos em treze países da Europa e Ásia, de onde se destacam: Portugal (Centro Cultural de Belém, Fundação Calouste Gulbenkian, Festival Terras sem Sombra [como ensemble residente], Encontros de Música Antiga de Loulé, Festival de São Roque, Festival das Artes de Coimbra,

Festival dos Capuchos, Festival Internacional de Música da Madeira, Festival Internacional de Música dos Açores, Festival Fora do Lugar, Festival de Leiria, Festival de Almada, Memórias Musicais de um Palácio (Sintra), Festival Todos, Festival Internacional de Música de Espinho, Fundação Oriente, Festival Artes à Vila, Quartel das Artes, Teatro Viriato...), Bulgária (Zora Dramatic Theatre/Sliven), Itália (Ravenna, Festival Internazionale W. A. Mozart a Rovereto), Malta (BirguFest), Espanha (Festival de Música Antigua de Gijón, Festival de Música Antigua de Úbeda y Baeza, Museo Nacional de Valladolid, Fundación Juan March/Madrid, Villaviciosa, Abvlensis Festival Internacional de Musica, Teatro Zorilla/Valladolid...), China (Macao Internacional Music Festival), Suécia (Stockholm Early Music Festival), França (Festival Baroque de Sablé, Opéra de Lille...), Bélgica (Gent Festival van Vlaanderen, Flemish Opera/Gent, Bozar/Bruxelles, Music Center DeBijloke/Gent...), Noruega (Stavanger Konzerthus), República Checa (Prague Early

Music Festival), Luxemburgo (Philharmonie Luxembourg/Salle de Musique de Chambre/Grand Auditorium), Alemanha (Grosse Saal/Elbphilharmonie Laeiszhalle Hamburg).

Sete Lágrimas chama, regularmente, aos seus projetos, músicos convidados das áreas da Música Antiga como María Cristina Kiehr (Argentina), Zsuzsi Tóth (Hungria) ou Ana Quintans (Portugal) e da música tradicional, jazz e do mundo como Mayra Andrade (Cabo Verde), António Zambujo (Portugal) Adufeiras de Monsanto (Portugal), Tainá (Brasil), Carolina Deslandes (Portugal) ou Ana Moura (Portugal).

No contexto dos projetos de diálogo entre a Música Antiga e a contemporânea – New Early Music Series – Kleine Musik MU0102/2008, Silêncio MU0106/2009 e Vento MU0108/2010 –, Sete Lágrimas estreia obras, especialmente dedicadas ao consort, dos compositores Ivan Moody (Inglaterra), João Madureira (Portugal), Andrew Smith (Inglaterra/Noruega) e Christopher Bochmann (Inglaterra). Em 2011 Sete Lágrimas

apresentou, em estreia mundial, no Festival das Artes de Coimbra, a encomenda da obra *Lamento* ao escritor José Luís Peixoto, vencedor do Prémio Literário José Saramago, e ao compositor João Madureira.

Em Portugal como no estrangeiro, as temporadas de concertos e a sua extensa discografia é elogiada pela crítica e pelo público. Os seus treze títulos

– **Lachrimæ #1**

**MU0101/2007, Kleine Musik**

**MU0102/2008,**

**Diaspora.pt: Diáspora,**

**vol.1 MU0103/2008,**

**Silêncio MU0106/2009,**

**Pedra Irregular MU0107/2010,**

**Vento MU0108/2010,**

**Terra: Diáspora, vol.2**

**MU0110/2011, En tus brazos**

**una noche MU0109/2012,**

**Península: Diáspora. vol.3**

**MU0111/2013, Cantiga**

**MU0113/2014, Missa Mínima**

**MU0116/2016,** o poema gráfico

com texto e ilustrações de Filipe

Faria e música de Sete Lágrimas

**Um dia normal MU0116/2015**

**e Twentie Yeares in Seaven**

**Teares MU0120/2021,** livro

comemorativo do 20º aniversário

do consort com um CD Best

of com dois vilancicos inéditos – recebem, frequentemente, o número máximo de estrelas (5 em 5), Escolha do Editor, Melhor do Ano, etc, nos principais jornais, rádios e revistas de Portugal. Internacionalmente destacam-se as críticas discográficas e de concerto na International Record Review, Doce Notas, Aftonbladet, Novinky, Opera PLUS, Svenska Dagbladet, Lute News, Goldberg, etc..

Em 2008, 2011 e 2012 os três títulos do projeto *Diáspora* atingem o primeiro lugar do top de vendas das lojas FNAC. Em 2010, *Diaspora.pt* foi eleito, no “Guia da Música Clássica” da mesma cadeia de lojas, como “Discografia Essencial”, e a carreira do Sete Lágrimas destacada na publicação *Alma Lusitana* (fnac).

Em 2011/2012 Sete Lágrimas é convidado para assumir o estatuto de Ensemble Associado da Temporada do Centro Cultural de Belém (CCB/Lisboa) tendo apresentado o “Tríptico da Terra” em três concertos esgotados.

A convite da rádio clássica RDP Antena 2 Sete Lágrimas foi, em 2014, o representante português

no projecto europeu da UER/ EBU Union Européenne de Radio-Télévision – EURORADIO Christmas Folk Music Project – emitido em 30 rádios de 28 países como a BBC Radio 3 ou a France Musique.

A sua discografia integra regularmente as playlists das rádios clássicas de vários países europeus como Espanha (RNE Rádio Clásica), Inglaterra (BBC Radio 3), República Checa (Český Rozhlas/Czech National Radio), Portugal (Antena 2/TSF/Antena 1...)

A Temporada 2018/2019 iniciou-se com o projecto de criação *Les Explorateurs*, a convite da Philharmonie Luxembourg e do Diretor Artístico, Pascal Sticklies, com 18 récitas esgotadas em setembro/outubro de 2018, com a produtora Aline Bourguignon (França), o encenador e dramaturgo Benjamin Prins (França), a assistente de direcção e dramaturga Pénélope Driant (França), a cenógrafa e figurinista Nina Ball (Áustria), o ator e bailarino Jan Bastel (Alemanha) e o bailarino Nestor Kouame Dit Solvis (Costa do Marfim). Em setembro

do mesmo ano, *Sete Lágrimas* apresentou-se no Grande Auditório da Philharmonie Luxembourg num concerto integrado no Festival Atlântico.

Na Temporada 2019/20 Sete Lágrimas apresentou-se, entre outros, no Grande Auditório do Centro Cultural de Belém, Festival Fora do Lugar, Festival de S. Roque, Festival Artes à Vila, Festival Cistermúsica (Alcobaça) ou na Sala Suggia da Casa da Música (Porto).

Em 2019 desenvolveu a criação e apresentação pública, em 15 récitas – esgotadas –, do Episódio 2 de “*Les Explorateurs*” – *La Princesse Mystérieuse* – a convite da Philharmonie Luxembourg com o encenador e dramaturgo Benjamin Prins (França), a assistente de direcção e dramaturga Pénélope Driant (França), a cenógrafa e figurinista Nina Ball (Áustria), o ator e bailarino Jan Bastel (Alemanha), a coreógrafa Sabine Novel (França), a bailarina Winnie Dias (Brasil) e o ator Alexandre Martin-Varoy (França).

Na Temporada 2020/21 regressa, depois do sucesso de

2018 e 2019, à Philharmonie Luxembourg para o Episódio 3 da “*Trilogie Sete Lágrimas*” com a mesma equipa artística liderada pelo encenador Benjamin Prins (França). Apresenta-se, entre outros, no Grande Auditório do Centro Cultural de Belém, Grande Auditório da Fundação Calouste Gulbenkian – com o Coro Gulbenkian como convidado – ou na Grosse Saal da Elbphilharmonie Laeiszhalle Hamburg (Alemanha).

No contexto das comemorações dos 20 anos de carreira a Arte das Musas edita o livro *Twentie Yeares in Seaven Teares – Vinte Anos em Sete Lágrimas: Os primeiros vinte anos de Sete Lágrimas ECMC* –, que inclui um CD *best of* da discografia completa do consort.

Sete Lágrimas conta com o apoio do Ministério da Cultura (Governo de Portugal) e da Direcção-Geral das Artes, desde 2003, e do Município de Idanha-a-Nova - UNESCO Creative City of Music, desde 2012.



**2 outubro**

19h00

**RAUL  
DA COSTA  
(piano)**

Convento  
dos Capuchos  
- Caparica



## PROGRAMA

### **J. Vianna da Motta**

Scenas Portuguezas

Cantiga d'Amor

Chula

Valsa Caprichosa

### **E. Mompou**

Canzion y Danza No. 6

### **Tigran Hamasyan**

Markos and Markos

### **R. Wagner/Franz Liszt**

Isoldens Liebestod

### **L. Beethoven**

Sonata para Piano Op. 14 No. 2 em Sol Maior

Allegro

Andante

Scherzo (Allegro assai)

### **J. S. Bach**

Prelúdio em Dó# Maior, BWV 848

### **B. Mehltau**

Róndo, de Three Pieces After Bach

## BIOGRAFIA

Raúl da Costa, pianista premiado em diversos concursos nacionais e internacionais, recebeu, em 2016, o 1.º prémio e todos os prémios especiais do concurso internacional ZF-Musikpreis. Desde muito novo é presença recorrente nas salas mais emblemáticas do país, salientando-se, ainda, o sucesso obtido em diversos festivais internacionais de música, entre muitos outros palcos por toda a Europa, Estados Unidos da América e Ásia.

Nasceu na Póvoa de Varzim em 1993, onde iniciou os seus estudos musicais aos 7 anos de idade com Luís Amaro de Oliveira e Emília Coelho, ingressando, posteriormente, na Academia de Música S. Pio X em Vila do Conde onde estudou com Álvaro Teixeira Lopes. Em 2011 iniciou os seus estudos na Hochschule für Musik, Theater und Medien, em Hannover, na classe do reconhecido professor e pedagogo Karl-Heinz Kämmerling e Prof. Bernd Goetzke, onde chegou a fazer parte do corpo docente. Atualmente, estuda na Hochschule für Musik Hanns Eisler, com Kirill Gerstein.

Teve, também, oportunidade de trabalhar com Dmitri Bashkirov, Ferenc Rados, Galina Eguiazarova, Tatiana Zelikman, Thomas Adès, Boris Berezovsky e Maria João Pires.

Foi bolseiro da Yamaha Musical Foundation of Europe, da Yehudi Menuhin Live Music Now Foundation e da Fundação Calouste Gulbenkian.

Com um vasto repertório de Bach a Zimmerman, a música de câmara sempre ocupou um lugar importante na sua carreira, nomeadamente as colaborações com Christoph Poppen, Juliane Banse, Bruno Monsiegeon, Valeriy Sokolov e Matvey Demin. Apesar da sua jovem idade, fez a estreia absoluta de obras de compositores como Luiz Costa, Fernando Lopes-Graça, Eduardo Patriarca e Amílcar Vasques-Dias. Aos 12 anos de idade fez a sua estreia com orquestra na Casa da Música, e desde então tem colaborado com maestros como Theodore Kuchar, Antonio Pirolli, Joseph Swensen, Stefan Blunier, Martin Andre, Vladimir Lande, Vitaliy Protasov, Raphaël Oleg, a par de orquestras como a Orques-

tra Sinfónica do Porto Casa da Música, Orquestra Gulbenkian, Orquestra Filarmónica Janacek, Orquestra Filarmónica Portuguesa, a Orquestra Sinfónica do Estado da Sibéria e a Orquestra Sinfónica de Antalya.

A sua interpretação do 4.º *Concerto para Piano* de Rachmaninov foi editada em CD com a Orquestra Sinfónica do Porto, sob a direção de Stephan Blunier. As suas gravações ao vivo podem também ser encontradas em diversas rádios, como NDR, SWR e Deutschlandfunk na Alemanha, Radio France e Rádio Antena 2.

Raúl da Costa assumiu, em 2018, o cargo de Diretor Artístico do Festival Internacional de Música da Póvoa de Varzim.





**9 outubro**

19h00

**ANTÓNIO  
CARRILHO**  
(flautas)

e **BRUNO  
GASPAR**

(artista plástico)

Solar dos Zagallos

- Sobreda

## PROGRAMA

### Infinitum

**J. S. Bach (1685-1750)**

Prelúdio em Fá Maior BWV 541

**Giovanni Bassano**

(ca. 1550 -1617)

Ricercata sesta

**Daniel Schvetz (1955)**

Três motivos

**Matthias Maute (1963)**

Fantasia

**Ernst Krähmer (1795-1837)**

Original Potpourri op. 3

**Claude Debussy (1862-1919)**

Syrinx

**Astor Piazzolla (1921-1992)**

Tango

**Karel van Steenhoven (1958)**

Just a song

**Aurelio Virgiliano (fl. 1600)**

Ricercata per flauto et ogni altro instrumento

**Narcise Bous-**

**quet (ca. 1800-1869)**

Douzième Caprice

**Markus Zahnhausen (1965)**

minimal Music

**Kees Boeke (1950)**

Lacrime

**H. I. F. Biber (1647-1704)**

Passaglia

## BIOGRAFIA

### António Carrilho

Concertista, criador conceptual de conteúdos, professor em Masterclass e director artístico emusical, António Carrilho divide a sua atividade musical entre a flauta de bisel e a direção, abrangendo um repertório que vai desde o Trecento italiano até à música mais recente dos nossos dias sem deixar, no entanto, de interpretar e transcrever a música do século XIX. Foi solista com as orquestras Gulbenkian; Sinfónica Portuguesa; Metropolitana de Lisboa; Orchestrutopica; Den Norsk Katedralensemble (Noruega); Sinfonietta de Lisboa; Divino Sospiro; Os Músicos do Tejo; Orquestra Barroca de Haifa (Israel); La Nave Va; Orquestra Sinfónica da Póvoa de Varzim; Orquestra Barroca de Nagoya (Japão); La Pais du Parnasse (Espanha); Orquestra de Cascais e Oeiras, Concerto Balabile (Holanda); Orquestra de Câmara da Madeira; Orquestra Barroca do Amazonas (Brasil) e premiado nos Concursos Internacionais Recorder Moeck Solo Competition (Inglá-

terra), assim como Recorder Solo Competiton of Haifa (Israel). É director artístico e musical de La Nave Va, assim como é director musical e solista de La Paix du Parnasse (Espanha) - membro da associação Grupos Españoles de Música Antiga e faz parte dos agrupamentos Syrinx: XXII - membro da associação Chamber Music America; Syrinxello; Borealis Ensemble; Orlando Furioso; Os Músicos do Tejo e director musical de Melleo Harmonia Antigua, apresentando-se em importantes festivais na Europa, América, Oceânia e Ásia.

Gravou para as etiquetas: Encherialis; Numérica; Naxos; Secretaria de Estado de Cultura do Estado do Amazonas; DGartes/MPMP; portugaler; dialogos; Arte France/ RTP. Destacam-se as gravações do concerto para flauta e orquestra de Nuno da Rocha, a gravação da Suite concertante para flauta e cordas de Sérgio Azevedo, assim como a gravação da obra integral de Bartolomeu de Selma y Salaverde com o agrupamento japonês Antonello. Gravou para a MPMP com a orquestra Divino Sospiro a gravação do concerto para flauta

e orquestra de Nuno da Rocha. Vai lançar com Syrinx: XXII um CD na estiqueta francesa Musik Fabrik.

Dirigiu *Dido and Aeneas* e *The Fairy Queen* de Purcell, *La descente d'Orphée aux enfers* de Charpentier, *La Serva Padrona* de Pergolesi, *La Dirindina* de Scarlatti, *Don Quijotte chez la Duchesse* de Boismortier, *Orfeu* de Monteverdi, *Venus and Adonis* de John Blow, *Arlechinatta* de Salieri, *Orfeo & Eurydice* de Gluck, cantatas de Bach e Telemann, assim como obras de Tchaikovsky, Holst, Mendelssohn, Mozart, Sibelius, Nielsen, Piazzolla, Stockhausen...

Ministra Masterclass nos Cursos Internacionais de Música Antiga de Urbino em Itália; Lisbon's Masterclass e nos Cursos Internacionais de Música da Casa de Mateus (também com o cargo de director pedagógico) em Portugal, tendo orientado cursos e estágios em países como Portugal, Austrália, Holanda, Espanha, Alemanha, Itália, Índia, Japão e Brasil.

É Professor Adjunto na ESART - Escola Superior de Artes Aplicadas, lecionando Flauta de bisel e Música de Câmara (coordenador da disciplina). Leciona na ANSO - Academia Nacional Superior de Orquestra.

É licenciado e Mestre pelo Conservatório Real de Haia (Países Baixos). António Carrilho detém uma Especialização em flauta de bisel e em Música de Câmara pelos Institutos Politécnicos de Lisboa, do Porto e de Castelo Branco, tal como é formador na área artística.

Estuda direção de orquestra com Jean Marc Burfin.

## Bruno Gaspar

Bruno Gaspar nasceu em França (Paris), em 1979, mas é português.

Licenciou-se em História da Arte, na Universidade Nova de Lisboa.

Fez formação em cinema de animação em papel e volumes, na Fundação Calouste Gulbenkian.

Desde os 15 anos que participa em diferentes projetos artísticos: fotografia, design, publicidade e marketing, ilustração, escultura e artes plásticas.

Foi finalista do Prémio de Imprensa Stuart Carvalhais (2008/2009). Venceu o Prémio Maria Alberta Menéres 2011 e em 2017, o segundo prémio de Artes Plásticas (25 de Abril - Casa de Portugal) em Macau.

É diretor do cinANTROP (Festival Internacional de Cinema Etnográfico de Portugal) e o fundador do projeto artístico-solidário Olhares sem Abrigo/Homeless Heys.

Nos últimos anos tem dedicado a sua vida profissional como cronista de viagens no Semanário Sol e no Jornal i.

Dedica-se a tempo inteiro às artes plásticas, tendo também desenvolvido obra na pele do seu alter ego Kasper Andersen.



**16 outubro**

19h00

**INÊS VAZ**

**(acordeão)**

Ermida

de São Sebastião

Largo

das Andorinhas

– Almada

© bruno gradim

## PROGRAMA

### **Sonata in B Minor K87, L33**

D. Scarlatti

### **Timeless**

Inês Vaz

### **Sonata “Pathetic” Op.13 I. Grave.**

**Allegro di molto e con brio**

L. V. Beethoven, Arr. Inês Vaz

### **Prelude N°6 in D minor BWV875**

J. S. Bach

### **Prelude N°3 in C# Major BWV848**

J. S. Bach

### **Waiting Room**

Inês Vaz

### **Étude sur le Chiquilin de Bachin de Astor Piazzolla**

Franck Angelis

### **Introduction and Rondo Capriccioso**

C. Saint-Saëns

## BIOGRAFIA

Inês Vaz, nascida a 10 de julho de 1988, em Lisboa, iniciou os seus estudos musicais aos 6 anos com o professor José António Sousa, na Escola de Música Semibreve. Para além do estudo de Instrumento e Formação Musical com o seu professor, estudou também Música de Câmara com o Professor Paulo Jorge Ferreira. Desde cedo foi distinguida com prestigiados prémios na área do acordeão, a nível solo e a nível de música de câmara. O seu percurso académico a nível musical foi sobretudo dedicado ao estilo clássico / contemporâneo, embora o seu crescente interesse pelo Jazz faça com que, atualmente, esteja a estudar harmonia e improvisação com o Professor Victor Prieto. No seu percurso académico conta também com o curso de Ciências Farmacêuticas, concluído em 2011 no Instituto Superior de Ciências da Saúde Egas Moniz. A versatilidade é uma das suas características mais marcantes.

Divide a sua vida entre o ensino de acordeão e piano na Academia de Música Desafios (desde a sua formação), performance, composição e produção musicais.

A par da continuação do seu trabalho com Donna Maria, os seus mais recentes projetos são o trio instrumental MOTIV (acordeão, guitarra portuguesa e percussão), o duo também instrumental Ciranda (acordeão e trompete), e Velvet Quintet (acordeão e quarteto de cordas).

Já colaborou como solista com a Orquestra e Coro Gulbenkian, Camerata Atlântica. Colaborou e colabora com vários artistas destacando-se Vitorino, Joana Amendoeira e Salvador Sobral.





**23 outubro**

19h00

**TRIO  
FIBONACCI**

Casino da Trafaria,  
- Trafaria

**Formação:**

**Raquel Cravino,**  
Violino

**Joana Bagulho,**  
cravo

**Duncan Fox,**  
Violone

## PROGRAMA

**Francesco Rognoni (?-1626)**

Canzon del Mortara detta la Porcia

Modo di Passegiar com regola naturale al canto

**Giovanni Battista Fontana**

(1571-1630)

Sonata seconda a violino solo

**Dario Castello (1590-1658)**

Sonata seconda a soprano solo

**Bortolomeu de Selma**

e Salaverde (1580-1640)

Colli Pasegiato Basso Solo

**Johann Schmelzer**

(1623 -1680)

Sonata quarta a violino solo

**Johann Caspar Fischer**

(1656-1746)

Chaconne

**Heinrich Biber (1644-1704)**

Sonata quinta a violino solo

## BIOGRAFIAS

**Raquel Cravino**

**Violino**

Nasceu na cidade da Covilhã. Iniciou-se na música aos cinco anos de idade no Conservatório Regional de Música da Covilhã em piano e ballet. Sob a orientação do Professor António de Oliveira e Silva, estudou violino na Escola Profissional de Artes da Beira Interior. Em 2002 obteve o diploma de Licenciatura na Academia Nacional Superior de Orquestra - Violino, na classe da Professora Ágnes Sárosi. Foi bolsista do fundo de apoio ao estudante, da Câmara Municipal da Covilhã e da Associação Música - Educação e Cultura.

Realizou diversos cursos de aperfeiçoamento de violino e de música de câmara com Manuel Teixeira, Sergey Kravchenko, Angélique Loyer, Gerardo Ribeiro, Augustin Dumay, Boris Kuniyev, Jan Dobrevsky, Vladimir Ovcharech, James Dahlgren, Gilles Apap, Alexandre da Costa e na pedagogia do violino com Bogumila Burfin, Gwendolin Masin e Joyce Tan.

O seu interesse pela música antiga levou-a a aperfeiçoar os conhecimentos no violino barroco frequentando masterclasses com Enrico Onofri, Richard Gwilt, Francesca Viccari, Enrico Gatti e em música de câmara com Vittorio Ghielmi e Alfredo Bernardini.

Como *freelancer*, tem realizado concertos regulares com diversas das mais importantes orquestras e ensembles Portugueses e tem uma participação em variados projetos artísticos de Música Antiga - Orquestra Divino Sospiro, Orquestra Barroca da Casa da Música, Músicos do Tejo, Melleo Harmonia, Orquestra Barroca de Mateus, La Nave Va e Concerto Campestre.

Dedica-se ao ensino desde 2002 como docente de violino na Escola Artística de Música do Conservatório Nacional e no Conservatório Metropolitano de Música de Lisboa. Os seus alunos têm sido laureados em diversos concursos nacionais e internacionais e tem sido regularmente convidada a orientar *workshops* e masterclasses.

É Mestre em Pedagogia do Instrumento, pela Academia Nacional Superior de Orquestra / Universidade Lusíada de Lisboa, sob a orientação do Professor Aníbal Lima.

É membro fundador do Quarteto Arabesco.

Foi selecionada para a Juilliard Piccola Accademia - Montisi 2019, onde trabalhou com os violinistas Robert Mealy e Elizabeth Blumenstock e em Música de Câmara com a Béatrice Martin, Sandra Miller, Phoebe Carrai e Dominic Teresi.

Em fevereiro de 2020, foi admitida como solista, através da Fundação Giorgio Cini, a participar num seminário (dirigido musicalmente pelo Professor Pedro Memelsdorff), sobre o compositor Veneziano Antonio Caldara, orientado pela Professora Amandine Beyer.

Frequenta actualmente o 4.º semestre do Mestrado em Música Antiga - especialização em violino barroco com o Professor Benjamin Chénier na Escola Superior de Música de Lisboa.

## Joana Bagulho

### cravo

Nasceu em Lisboa em 1968. Estudou piano na Academia de Amadores de Música de Lisboa com a professora Luísa Gama Santos e na Escola de Música do Conservatório Nacional de Lisboa na classe dos professores Miguel Henriques e Tânea Achot.

Iniciou os estudos de cravo em 1996 na Escola Superior de Música de Lisboa na classe da Professora Cremilde Rosado Fernandes. Realizou os exames de 5.º e 8.º graus de cravo na Escola de Música do Conservatório Nacional do Porto como aluna externa. Em 2001 completou a Licenciatura bietápica em Música/Cravo com a classificação final de 18 valores.

Frequentou diversos cursos de aperfeiçoamento de música antiga, nomeadamente com os cravistas Ketil Hausgand, Jacques Ogg, Rinaldo Alessandrini e Kenneth Weiss, Elisabeth Joyé, entre outros.

Em 2004 iniciou um Mestrado em Performance na Universidade de Aveiro, na área da Música Antiga, tendo começado a trabalhar com a professora Elisabeth Joyé que viria a ser fundamental para a consolidação do seu trabalho. Elisabeth Joyé foi aluna de Huguette Dreyfus em Paris, de Bob Van Asperen em Aia e finalmente de Gustav Leonhardt em Amsterdão. É neste momento uma referência no ensino de cravo a nível mundial.

Teve também oportunidade de trabalhar com o professor de cravo Jacques Ogg no âmbito desse mestrado, que concluiu em 2006 com a tese *L'Art de toucher le clavecin de F. Couperin: Elementos para uma interpretação* com a orientação da Doutora Helena Marinho. Esta dissertação pretende refletir sobre o método de François Couperin, *L'art de toucher le clavecin*, procurando relacionar o texto com a interpretação dos prelúdios integrados nesta obra, analisando para tal algumas interpretações dos nossos dias. A partir de 2010 voltou a estudar intensivamente com Elisabeth Joyé deslocando-se frequentemente a Paris. Organi-

zou diversas masterclasses com Elisabeth Joyé em Lisboa.

Em 2015 realizou a prova de título de especialista em Música Antiga/Cravo no instituto politécnico de Lisboa. Concluiu ainda nesse ano o mestrado em ensino da música na Escola Superior de Música de Lisboa com 19 valores. Neste momento frequenta o Doutoramento em Artes na Universidade de Coimbra.

Participou em espectáculos de teatro nomeadamente “A colher de pauta” - Centro de Arte Moderna (1998) e Centro Cultural de Belém (1999), “Orfeu e Euridice” - Teatro da Trindade, Guimarães (2008, 2009). Concebeu os espetáculos *No tempo em que os instrumentos falavam* e *O som dos sentimentos* juntamente com Fernando Pedro Oliveira e Joana Amorim e com estes tem realizado espetáculos por todo o país.

Criou juntamente com a sua filha Beatriz um espectáculo-concerto com projeção vídeo – *Lisboa em voo de peixe* com música de Daniel Schvetz numa

primeira versão em 2015 no CCB em Lisboa e, posteriormente, na Noruega, França e Bélgica. Em 2017, por encomenda do CCB, o espectáculo foi criado numa versão alargada onde se juntou a encenadora Caroline Bergeron. Em 2019 criou juntamente com Teresa Coutinho e Maria Bayley o espectáculo *E compara-te a um dia de Verão?* para os Dias da Música no CCB e ainda com Alice Albergaria o espectáculo para bebés *O colino da Rainha*.

Como cravista tem realizado recitais a solo e de Música de Câmara, tanto na área da Música Antiga como na Música Contemporânea. Apresenta-se, regularmente, em festivais nomeadamente: Música no Claustro, Festival de Música Antiga de Castelo Novo, Festival Cantar Lontano, Festival de Música de Leiria, Festivais de Outono, Festival Cistermusica, e Festival de Música de Oeiras, Festival Monteverdi no CCB, entre outros. Trabalha como cravista acompanhadora na Escola Superior de Música de Lisboa, e como convidada na Escola de Música do Conservatório Nacional de Lisboa, Academia de

Amadores de Música, Universidade de Aveiro, Academia de Leiria e Universidade de Évora. É também regularmente chamada para acompanhar masterclasses e cursos de Música Antiga.

Desenvolveu um programa de transcrições de música de Carlos Paredes para cravo, com o qual tem efetuado diversos recitais a solo, em Portugal e no estrangeiro, nomeadamente em Itália no Festival Cantar Lontano.

É professora assistente da Escola Superior de Música de Lisboa desde 1999 (em regime de dedicação exclusiva desde Fevereiro de 2001), onde leciona Harmonização ao Piano, Baixo Contínuo, Improvisação, Repertório de Cravo, Práticas de acompanhamento, Música de Câmara e realiza o acompanhamento dos exames e audições dos alunos do curso de música antiga e de outros instrumentos.

## Duncan Fox

### Violone

Duncan Fox começou os seus estudos musicais com o piano aos oito anos. Mais tarde estudou contrabaixo na Royal Academy of Music Junior School. Entre 1987 e 1991 frequentou o Royal Northern College of Music, em Manchester, onde estudou contrabaixo com Duncan Mc. Tier, piano com David Lloyd e viola da gamba com Richard Boothby. Durante este período trabalhou com diversas orquestras, tais como Manchester Camarata, The Goldberg Ensemble e Opera North. Obteve o seu diploma (Bmus) em 1991 e, no mesmo ano, o prémio Eugene Cruft em contrabaixo. Em 1992 ingressou na Orquestra Sinfónica Portuguesa onde atualmente ocupa o lugar de coordenador de naipe adjunto.

O seu interesse na interpretação de Música Antiga com instrumentos de época tem sido desenvolvida com o estudo de instrumentos de corda e de tecla, mas dando especial atenção ao violone, instrumento com características do seu antepassado, a viola da gamba e do seu sucessor, o contrabaixo. Com este instrumento colabora com diversas orquestras e agrupamentos de Câmara.





**30 outubro**

21h00

**CAMERATA  
ATLÂNTICA**

Igreja de Nossa  
Senhora de Fátima  
- Laranjeiro

Direção Artística  
**Ana Beatriz  
Manzanilla**

**Artistas:**

Violinos I:

**Ana Beatriz  
Manzanilla,  
Maria José Laginha,  
João Andrade**

Violinos II:

**Francisca Fins,  
Beatriz Saglimbeni**

Violas: **Pedro  
Saglimbeni, Muñoz  
Bárbara Pires**

Violoncelos:

**Nuno Abreu,  
Jeremy Lake**

Contrabaixo:

**Marine Triolet**

## PROGRAMA

### Serenata para cordas

*A.Nepomuceno (Brasil)*

### Milonga del Angel

*A.Piazzolla (Argentina)*

### Fuga Criolla

*J.B.Plaza (Venezuela)*

### Fuga y Misterio

*A.Piazzolla*

### Fuga con Pajarillo

*A.Romero (Venezuela)*

### Melodia en la menor

*A.Piazzolla*

### Mourão

*C. Guerra-Peixe (Brasil)*

### Tres minutos con la realidad

*A.Piazzolla*

### Oblivion

*A.Piazzolla*

### La muerte del Angel

*A.Piazzolla*

## BIOGRAFIA

A Camerata Atlântica é um projeto musical idealizado pela violinista venezuelana Ana Beatriz Manzanilla, sua diretora artística. Tendo como base 10 instrumentistas profissionais de cordas a Camerata tem a flexibilidade de poder ser alargada a uma formação mais ampla dependendo do repertório a executar.

Após o seu concerto inaugural em novembro de 2013, a Camerata Atlântica gravou um DVD promocional com obras de compositores da América Latina. Apresentou-se consecutivamente com grande sucesso nos Dias da Música desde 2014 no Centro Cultural de Belém, no Festival de Música em Leiria, na Festival Experience da Universidade de Lisboa, no Grande Auditório da Fundação Gulbenkian no âmbito dos Prémios Jovens Músicos 2014, na temporada de Música Gulbenkian 2015-16 com o trompetista Pacho Flores, no Festival Jardim de Verão da Fundação Gulbenkian 2018 e Natal em Lisboa da EGEAC em 2017, 2018 e 2019, na Temporada 2019 do

Teatro Municipal Joaquim Benite, no Festival das Artes 2019 e na Temporada Música em São Roque 2019.

A Camerata Atlântica criou o Concurso Nacional de Cordas “Vasco Barbosa”, que contou com a sua primeira edição em 2015 e é já considerado um dos principais Concursos de Música a nível nacional.

Em maio de 2016 foi selecionada pela Antena 2 para interpretar *Fuga para a América Latina* no encerramento da série especial da União Europeia de Rádios intitulada *A influência da América Latina*, com posterior transmissão na Alemanha, Bulgária, Croácia, Espanha, Grécia, Hungria, República Checa e Roménia.

Em 2017 atuou na programação oficial de Lisboa Capital Ibero-americana da Cultura, realizou concertos em Espanha e editou o seu primeiro CD intitulado *Fuga para a América Latina*.

Numerosos solistas tem atuado com a Camerata Atlântica, nomeadamente o contrabaixista Edison Ruíz, a violinista Lana Trotovek, os cantores Carolina Figueiredo, Cátia Moreso, Carlos Guilherme, Sandra Medeiros, os pianistas João Bettencourt da Câmara e Vasco Dantas entre outros.

Desde a sua formação a Camerata Atlântica tem promovido diferentes atividades dirigidas aos jovens músicos, nomeadamente o Ciclo de Concertos Cordas Jovens em 2018 no Museu Nacional dos Coches, o encontro com o violinista Ray Chen, a propósito da sua visita a Lisboa para atuar com a Orquestra Gulbenkian e Masterclasses de instrumentos e Orquestra de Cordas nos Conservatórios de Setúbal, Covilhã, Castelo Branco e Ponta Delgada nos Açores.





### **Informações úteis**

Câmara Municipal de Almada 212 724 008

Cantabilefest, Associação Cultural 962 335 855

### **Ficha Técnica**

Direção Artística

**Fernando Pêra**

### **Textos**

Cantabilefest

### **Produção**

Nova Almada Velha-Agência

de Desenvolvimento Local

e Câmara Municipal de Almada

### **Agradecimentos**

- Diocese Setúbal, Reitoria do Seminário Maior de S. Paulo Padre Rui Gouveia.

- Pároco da Igreja Nossa Senhora de Fátima. Padre José Pinheiro.

- Pároco da Ermida de S. Sebastião. Padre Pedro Baldaia.

- Direção dos Recreios Desportivos da Trafaria



[www.cm-almada.pt](http://www.cm-almada.pt)

**n|av**  
novalmadavelha  
Agência de Desenvolvimento Local

 ANTENA 2

*Cantabilefest*

**CMA** —  
CÂMARA  
MUNICIPAL  
DE ALMADA